



MARATONA UNIVERSITÁRIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



**RECORDE DE PARTICIPANTES, NOVOS RECORDES NA PISTA, A
MARATONA UNIVERSITÁRIA ESTÁ CRESCENDO !**





CATARINENSES, PARANAENSES, GAÚCHOS E PAULISTAS VENCEM A MARATONA UNIVERSITÁRIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 2011

Entre os dias 12 e 14 de outubro, o Kartódromo de Interlagos, na cidade de São Paulo, se tornou o maior laboratório de pesquisa energética do país a céu aberto. Cerca de 500 professores e alunos, representando sete estados brasileiros e 22 instituições de ensino superior, deram uma aula de sustentabilidade e economia durante a oitava edição da *Maratona Universitária da Eficiência Energética*. A prova foi marcada pela qualidade dos projetos e duas quebras de recordes.



Na categoria dos veículos movidos à gasolina, a mais tradicional da competição, a vitória ficou com os catarinenses da Universidade da Região de Joinville, com a marca de 594,394 km/l. Superaram por larga margem o antigo recorde da pista, os 367,050 km/l obtidos pela Unicamp em 2007. Foram seguidos pela equipe da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (com 420,293 km/l) e pelos antigos recordistas de Campinas, que alcançaram 211,953 km/l.





Nos carros a etanol, os paranaenses da Unioeste superaram todas as expectativas e outro recorde ficou no passado. O consumo que alcançaram, de 736,395 km/l, é uma referência em qualquer prova de eficiência energética do mundo, ainda mais diante do relevo e traçado da pista. Os estudantes da Univille de São Bento do Sul ficaram em segundo lugar (com 113,044 km/l) e os gaúchos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria foram os terceiros, atingindo 89,591 km/l.





Campeã em 2007 e 2008, a equipe da Universidade Federal de Santa Maria voltou a dominar a competição dos elétricos. Seu modelo percorreu 13,668 km com uma bateria de moto (12V 4Ah). Por pouco, o recorde seguiu com o Instituto Mauá de Tecnologia, que registrou 14,578 km no ano passado, dentro das mesmas regras. A Universidade Federal de Itajubá, imbatível em 2009, conquistou o vice com a distância de 12,256 km. A Unioeste completou o pódio com 12,060 km.

Os ganhadores da AVALIAÇÃO DE PROJETOS DA 8ª Etapa da MARATONA UNIVERSITÁRIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA recebem os seus prêmios no encerramento da competição.

Após uma avaliação realizada por uma comissão de engenheiros ligados à **Associação Brasileira de Engenharia Automotiva**, tivemos estes três representantes dentre as cinquenta e duas equipes inscritas na etapa como os felizes ganhadores dos produtos **TRAMONTINA PRO**.



3º Colocado

Equipe da Escola Politécnica da USP – São Paulo





2º Colocado

Equipe Universidade do Oeste do Paraná – PR



Campeão da Avaliação de Projetos

Instituto Mauá de Tecnologia – São Caetano do Sul – SP





Na avaliação dos melhores projetos, os paulistas se destacaram. Os engenheiros do Instituto Mauá ficaram em primeiro e os alunos da Escola Politécnica da USP foram os terceiros. Novamente, a Unioeste surpreendeu e ficou em segundo lugar, além de ser a única equipe a compensar suas emissões de gases de efeito estufa.



VENCEDORES E ESTREANTES AVALIAM SUAS PARTICIPAÇÕES NA MARATONA UNIVERSITÁRIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Ao longo da semana passada, a *Maratona Universitária da Eficiência Energética* movimentou o Kartódromo de Interlagos. Com um novo recorde de participantes, a competição levou para a pista 47 protótipos, construídos por cerca de 500 alunos e professores, vindos de sete estados brasileiros e 22 instituições de ensino.

A oitava edição da prova, realizada entre os dias 12 e 14 de outubro, foi marcada pela quebra de dois recordes de economia de combustível e um grande avanço na qualidade dos projetos e no compromisso ambiental das equipes. De volta às aulas, os participantes relembram os desafios e destacam suas conquistas.





Unioeste à Frente

Disputando todas as categorias, os estudantes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná surpreenderam em 2011. Em sua terceira participação, foram campeões entre os veículos a etanol, vice com gasolina e terceiro nos elétricos. Seus projetos ainda ficaram em segundo lugar.

“Além das conquistas, o melhor é saber que criamos uma equipe ecologicamente correta. Moldamos as carrocerias com papéis usados, tecemos os bancos com fibras de bananeira e o nosso patrocinador, a Palmares, compensará as emissões do grupo com o plantio de 42 árvores”, destaca o futuro engenheiro Renan Temp.

Superação na Univille

Apesar de formarem duas equipes independentes, os catarinenses da Universidade da Região de Joinville deram um exemplo de cooperação e superaram os mais diversos contratemplos. Ao final, venceram na categoria gasolina e conquistaram o segundo lugar entre os protótipos movidos a etanol.

“Foram meses de trabalho duro. Não tivemos finais de semana, feriados ou férias. Nosso tempo livre foi todo para o projeto. Quebramos motores, batemos o carro nos testes, aconteceu de tudo um pouco. O importante é que nunca desistimos e, agora, a vitória é ainda mais especial”, reforça o capitão Demetrius Afonso.

“Os alunos estão de parabéns. Estreamos no ano passado com um terceiro lugar e, em 2011, subimos mais um degrau. Sinceramente, não esperava tanto. Apostamos na injeção eletrônica e dominar a tecnologia não é fácil. Mas o importante é que conseguimos mais uma vez”, comemora o professor Gean Medeiros.

Santa Maria e Itajubá

Desde 2007, as universidades federais de Santa Maria (RS) e Itajubá (MG) travam uma das mais intensas disputas da *Maratona Universitária da Eficiência Energética*. As equipes se tornaram grandes especialistas em veículos elétricos e, na última edição, voltaram novamente às primeiras posições.

“É muito bom ver o nosso carro de bambu de volta ao lugar mais alto do pódio. Participar da prova é um grande incentivo aos estudantes e um ótimo campo para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, desde estudos de novas estruturas até ensaios sobre eletromagnetismo”, ressalta o professor gaúcho Luiz Righi.

“Nossa meta era a vitória, como em 2009, mas o segundo lugar é igualmente importante. Muito





mais do que uma competição, a Maratona é uma experiência de vida, capaz de preparar os alunos para o cotidiano profissional, cheio de desafios, prazos, disputas e pressão”, avalia o professor coordenador mineiro José Gorgulho Junior.

Projetos da Mauá e Poli

Os paulistas do Instituto Mauá de Tecnologia e da Escola Politécnica se destacaram na avaliação de projetos, conquistando o primeiro e terceiro lugares. As equipes viveram momentos opostos na prova: enquanto os campeões se despediram de Interlagos, os alunos da USP terão muitas edições pela frente.

“A vitória coroou a formatura da turma. Em breve, o mercado ganhará mais um excelente grupo de engenheiros mecânicos e eletrônicos. Após tantas conquistas, dentro e fora das competições estudantis, estou certo de que esses alunos se destacarão em qualquer empresa”, aposta o orientador Ed Claudio Bordinassi.

“A gente não esperava qualquer resultado positivo. Era a primeira participação e queríamos apenas aprender. Ao final, o carro terminou em sétimo e ainda fomos eleitos o terceiro melhor projeto. Ficamos muito animados e vamos nos dedicar ainda mais para o próximo ano”, promete o capitão Carlos Okubo Jr.

Aprendizado dos Estreantes

Em 2011, a *Maratona Universitária da Eficiência Energética* recebeu cinco equipes estreantes. Após enfrentarem grandes dificuldades, os integrantes aprovaram sua participação. Mesmo sem terminar o carro, os alunos da Universidade Estadual do Maranhão decidiram viajar para acompanhar as disputas e fazer novos amigos.

“Desde outubro de 2010 estamos desenvolvendo o projeto da UEMA. Pena que não conseguimos finalizar o carro. Mas, mesmo assim, a viagem foi importante. Conversamos com as equipes, fizemos ótimos contatos e teremos muitos amigos para nos ajudar daqui em diante”, espera o aluno Isaque Santos.

“Para chegarmos até aqui, investimos um ano de trabalho. Criamos um grupo multidisciplinar na UESC e procuramos criar um projeto sustentável e alinhado com os recursos naturais da Bahia, como a fibra de coco. Valeu a pena. Fomos muito bem recebidos e aprendemos bastante”, ressalta a professora Luciana de Paula.

“Como somos o Centro de Engenharia da Mobilidade da UFSC, não poderíamos ficar de fora da prova. Formamos a equipe este ano e viajamos sem pretensões, apenas para testar o carro e aprender. Foi ótimo. Trocamos muitas experiências e vamos evoluir juntos para 2012”, avalia a professora Viviane Grubisic.





“Estamos muito satisfeitos. Viemos de Barretos com a meta de, ao menos, colocar o carro na pista. Ficamos em segundo entre os elétricos estreantes e aprendemos muito com as outras equipes. Agora vamos trabalhar para reduzir peso, mudar a carroceria e evoluir o motor”, planeja o estudante Carlos Eduardo Benedette.

A Melhor Premiação Universitária

Realizada desde 2004, a *Maratona Universitária da Eficiência Energética* é a quarta maior competição do gênero no mundo e a única organizada na América Latina. A oitava edição teve o patrocínio da Fiat Automóveis, Fiat Powertrain, NSK Rolamentos e Radix Engenharia e Software, além de apoio da Tramontina Pro, Baterias Heliar e VZAN.

É a prova estudantil com a melhor premiação do país. As duas universidades que alcançaram o menor consumo (em cada categoria) ganharam veículos para uso didático. As terceiras colocadas receberam três motores cada. Todos os alunos integrantes das três equipes que desenvolveram os melhores projetos levaram conjuntos de ferramentas profissionais para casa e as universidades ganharam carrinhos completos com centenas de itens.

Universidades Presentes

Bahia - UESC (estreante).

Rio de Janeiro - UFRJ (estreante).

Minas Gerais - UFMG, CEFET e UNIFEI.

São Paulo - Anhembí Morumbi, Mauá, Mackenzie, UNICAMP, USP Politécnica, USP São Carlos, UNIFEB (estreante) e UNIFEV (estreante).

Paraná - UNIOESTE e UTFPR.

Santa Catarina - UFSC E3 Florianópolis, UFSC CEM Joinville, UNIVILLE Joinville e UNIVILLE São Bento do Sul.

Rio Grande do Sul - FURG, UFSM e CTISM.

Resultados Finais da Maratona 2011





Categoria Projeto

- 1º - Instituto Mauá de Tecnologia
- 2º - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- 3º - USP Escola Politécnica de São Paulo

Categoria Gasolina

- 1º - Ecoville - Universidade da Região de Joinville - 594,394 km/l
- 2º - Oktan - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - 420,293 km/l
- 3º - Dragster GF - Universidade Estadual de Campinas - 211,953 km/l
- 4º - EcoCTISM 02 - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - 210,993 km/l
- 5º - M2 - Universidade Federal de Minas Gerais - 199,008 km/l
- 6º - Ecofet E03 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - 164,594 km/l
- 7º - PoliLogist11 - USP Escola Politécnica de São Paulo - 161,524 km/l
- 8º - Mack Laren I - Universidade Presbiteriana Mackenzie - 138,603 km/l
- 9º - Pato a Jato I - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - 129,530 km/l
- 10º - Errba 2 - Universidade Anhembi Morumbi - 115,228 km/l
- 11º - EconoMauá 02 - Instituto Mauá de Tecnologia - 76,197 km/l
- 12º - Unicar - Universidade da Região de Joinville São Bento do Sul - 74,792 km/l
- 13º - NETeF - USP Escola de Engenharia de São Carlos - não completou
- 14º - E3PO3 - Universidade Federal de Santa Catarina - não completou
- 15º - Promic II - Universidade Federal do Rio Grande - não completou
- 16º - Carnott - Universidade Federal de Itajubá - não completou

Categoria Etanol

- 1º - Etanóis - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - 736,395 km/l
- 2º - Unicar II - Universidade da Região de Joinville São Bento do Sul - 113,044 km/l
- 3º - EcoCTISM 03 - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - 89,591 km/l
- 4º - Ecofet E04 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - 87,864 km/l
- 5º - Errbanol 2 - Universidade Anhembi Morumbi - 85,240 km/l
- 6º - Caiana - Universidade Federal de Itajubá - não completou
- 7º - Pato a Jato II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - não completou
- 8º - Dragster EFI - Universidade Estadual de Campinas - não completou
- 9º - Mack Laren I - Universidade Presbiteriana Mackenzie - não completou
- 10º - E3PO6 - Universidade Federal de Santa Catarina - não completou
- 11º - Promic III - Universidade Federal do Rio Grande - não completou
- 12º - Bombaja - Universidade Federal de Santa Maria - não completou





- 13º - Mulita - Universidade Federal de Santa Maria - não completou
14º - CTISM 03 - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - não completou

Categoria Elétrico

- 1º - EESM 11 - Universidade Federal de Santa Maria - 13,668 km
2º - Ampera - Universidade Federal de Itajubá - 12,256 km
3º - Quati III - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - 12,060 km
4º - Ecofet E05 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - 10,452 km
5º - Sparta - Universidade Federal do Rio de Janeiro - 8,040 km
6º - Errbatronic - Universidade Anhembi Morumbi - 4,824 km
7º - Faísca - USP Escola de Engenharia de São Carlos - 4,216 km
8º - Tartaruga Apavorada - Fundação Educacional de Barretos - 4,020 km
9º - EconoMauá 01 - Instituto Mauá de Tecnologia - 3,412 km
10º - EconoMauá 03 - Instituto Mauá de Tecnologia - 3,216 km
11º - Cel da Bahia - Universidade Estadual de Santa Cruz - 2,412 km
12º - Catarina - Universidade Federal de Santa Catarina CEM - 1,022 km
13º - EV Noroeste - Centro Universitário de Votuporanga - 0,804 km
14º - Dragster HT - Universidade Estadual de Campinas - não completou
15º - E3PO4 - Universidade Federal de Santa Catarina - não completou
16º - E3PO5 - Universidade Federal de Santa Catarina - não completou
17º - Promic I - Universidade Federal do Rio Grande - não completou

Confira as etapas anteriores no site da Maratona:

www.maratonadaeficiencia.com.br

